

214

**DIVERSIDADE GENÉTICA E POTENCIAL TOXIGÊNICO DE POPULAÇÕES DE FUSARIUM GRAMINEARUM ASSOCIADO AO TRIGO E CEVADA NO SUL DO BRASIL.***Liara Lidia Simon, Paula Astolfi, Emerson Medeiros Del Ponte (orient.) (UFRGS).*

A giberela é uma doença de grande importância para os cereais de inverno. Além dos danos significativos na produção e na qualidade dos grãos, a contaminação com micotoxinas põe em risco a saúde humana e animal. A doença é causada por fungos do gênero *Fusarium*, sendo que no Brasil é predominante a espécie *Fusarium graminearum sensu stricto*. No entanto, estudos têm demonstrado a existência de outras espécies filogenéticas do complexo *F. graminearum* com diferente potencial toxigênico. O conhecimento da variabilidade da população patogênica é importante para caracterizar os fatores de riscos e subsidiar estratégias para o manejo da doença. O trabalho objetivou aprofundar os estudos de caracterização das populações do patógeno no trigo e na cevada. Na safra de 2007, amostras de grãos foram obtidas de 50 lavouras de trigo e 50 lavouras de cevada de regiões produtoras nos estados do Rio Grande do Sul e Paraná. As amostras foram analisadas quanto à incidência do patógeno e de grãos danificados pelo patógeno. Das amostras de trigo, quatro foram selecionadas em função dos níveis de incidência do patógeno e da localização em diferentes regiões do Estado do Rio Grande do Sul a fim de analisar a diversidade genética de populações regionais do patógeno. Para a cevada, foram selecionadas 50 amostras representativas de diferentes regiões produtoras. Um protocolo foi desenvolvido para a obtenção de isolados monospóricos, produção de peritécios, cultivo de micélio em meio líquido, conservação e extração de DNA. A técnica permitiu a obtenção de 400 isolados do fungo obtidos do trigo e 100 de cevada. A identidade dos isolados e os genótipos tricotecenos serão determinados por PCR usando oligonucleotídeos específicos. Uma subamostra será selecionada para caracterização da diversidade genética por AFLP e produção de toxinas *in vitro* e *in planta*. O fluxograma de atividades e os resultados preliminares serão apresentados. (Fapergs).